



Concimi Speciali

PÊSSEGO

- Uso dos Produtos Biolchim na cultura do pêssego em Pinto Bandeira-RS
Fernando; Ivan Mohr; Bruno Gherardi



Uso dos Produtos Biolchim na cultura do pêssego em Pinto Bandeira-RS

Fernando; Ivan Mohr; Bruno Gherardi

Introdução

O pessegueiro é uma espécie nativa da China, com registros que remontam a 20 séculos a C.. Estudos indicam que, provavelmente, teria sido levado da China para a Pérsia e de lá se espalhado pela Europa. No Brasil, segundo relatos históricos, o pessegueiro foi introduzido em 1532 por Martim Afonso de Souza, por meio de mudas trazidas da Ilha da Madeira e plantadas em São Vicente (no atual estado de São Paulo).

Segundo o IBGE, no período entre 1970-1999, a produção brasileira de pêssego passou de 111 para 159 mil toneladas/ano, assim distribuídas entre os estados produtores: Rio Grande do Sul: 42%, São Paulo: 22%, Santa Catarina: 19%, Paraná: 11%, Minas Gerais: 5% e os demais estados: 1%. A área de pomares de pessegueiros, segundo essa mesma estatística, passou de 16,6 para 20,7 mil hectares, assim distribuídos: Rio Grande do Sul (51%), Santa Catarina (20%), São Paulo (15%), Paraná (9%), Minas Gerais (4%) e os outros estados (1%). Levantamentos mais recentes, efetuados pela Embrapa Clima Temperado, indicam que, no Rio Grande do Sul, nesse mesmo período, foram agregados mais de 5 mil ha de pomares, sendo que dois deles já se encontram em produção, embora ainda não incorporados às estatísticas oficiais.

Estimando-se, a partir dos dados acima, a produtividade média de cada estado produtor, verifica-se uma disparidade significativa pois, enquanto o maior estado produtor, o Rio Grande do Sul, apresenta uma produtividade de 6,4 ton./ha e Santa Catarina, também tradicional produtor, 7,2 ton./ha, nos estados do Paraná, Minas Gerais e São Paulo a produtividade é de 9,2; 10,6 e 10,7 ton./ha, respectivamente. Esse fato, provavelmente, está relacionado ao nível tecnológico empregado e à idade média dos pomares nas regiões tradicionais. Os fertilizantes especiais fazem parte de uma tecnologia avançada de produção, técnica de manejo que promove incremento da produtividade.

Este trabalho tem o objetivo de demonstrar o custo benefício do uso dos produtos Biolchim na cultura do pêssego.

Produtos utilizados e doses recomendadas

Os produtos Biolchim usados neste trabalho foram o Spray Dunger, a Rizamina, o K-Bomber e o Fylloton. A figura 1 mostra as épocas de aplicação e as doses recomendadas de cada produto.














PRODUTO	Dias Após Quebra de Dormência										
	0	10	20	30	40	50	60	70	80	90	100
											
	Quebra de dormência	Brotação/ Florescimento	Brotação/ Florescimento	Brotação/ Florescimento	Frutificação	Frutificação	Frutificação	Frutificação (endurecimento do caroço)	Maturação		
Spray Dungen		2,5Kg/ha	2Kg/ha								
Rizammina					2,5Kg/ha	2,5Kg/ha	2,5Kg/ha				
Fylloton								1,5Kg/ha	1,5Kg/ha		
K-Bomber								1,4Kg/ha	1,4Kg/ha	1,4Kg/ha	

Figura 1 Produtos utilizados e doses recomendadas

Resultados obtidos

Este trabalho mostrou resultados visuais para todos os produtos aplicados. O spray dungen foi muito elogiado no início do ciclo devido ao maior número de folhas na área teste. A figura 2 mostra este resultado visual.



Figura 2 Foto com as árvores da esquerda com Spray Dungen e as da direita sem o produto

A rizamina foi avaliada através do diâmetro dos frutos após as aplicações, nessa época ainda não havia sido feita nenhuma aplicação de K-Bomber, os frutos estavam em pleno enchimento e já havia diferença no diâmetro. A figura 3 mostra os resultados de leitura de diâmetro.



testemunha

Area Biochim

n° frutos	diâmetro(mm)	n° frutos	diâmetro(mm)	n° frutos	diâmetro(mm)	n° frutos	diâmetro(mm)
1	40	16	36	1	37	16	42
2	40	17	35	2	37	17	36
3	41	18	40	3	39	18	41
4	47	19	41	4	40	19	40
5	41	20	45	5	42	20	39
6	40	21	41	6	38	21	41
7	44	22	42	7	38	22	42
8	41	23	45	8	41	23	36
9	32	24	43	9	44	24	39
10	36	25	42	10	46	25	50
11	33	26	41	11	47	26	40
12	36	27	37	12	47	27	46
13	37	28	37	13	44	28	41
14	36	29	30	14	42	29	40
15	36	30	39	15	42	30	34
media	38,67	media	39,6	media	41,60	media	40,47
media geral	39,13			media geral	41,03		

Figura 3 Resultado de diâmetro logo após as aplicações de rizammina

Após as aplicações de rizammina iniciaram-se as aplicações de K-Bomber. O uso deste produto conferiu diferença ainda maior no tamanho. A área testemunha apresentou frutos com média de diâmetro entre 47mm e 62mm, já a área teste apresentou frutos com diâmetro médio entre 66mm e 71mm, além de coloração melhor. A figura 4 mostra o resultado visual após as aplicações de todos os produtos.



Figura 4 Área testemunha à direita e área teste à esquerda

Além dos benefícios no aumento do fruto, foi verificada antecipação da colheita, já que os frutos chegaram com antecedência ao tamanho próprio para comercialização. No momento em que área teste possuía apenas 8% do pomar para colher, a área testemunha possuía 30%. A figura 5 mostra esta diferença.





Figura 5 Área testemunha à direita e área teste à esquerda

Todas essas diferenças refletiram em maior produtividade da área teste. Foi verificado ao final da colheita diferença de 1571Kg/ha entre a área testemunha e área teste. A figura 6 mostra o reflexo deste aumento de produtividade levando em consideração o custo de produção. Foi verificada rentabilidade de 95,7% na área teste e 83,45% na área testemunha. O lucro final com o uso dos produtos foi 15,7% maior.

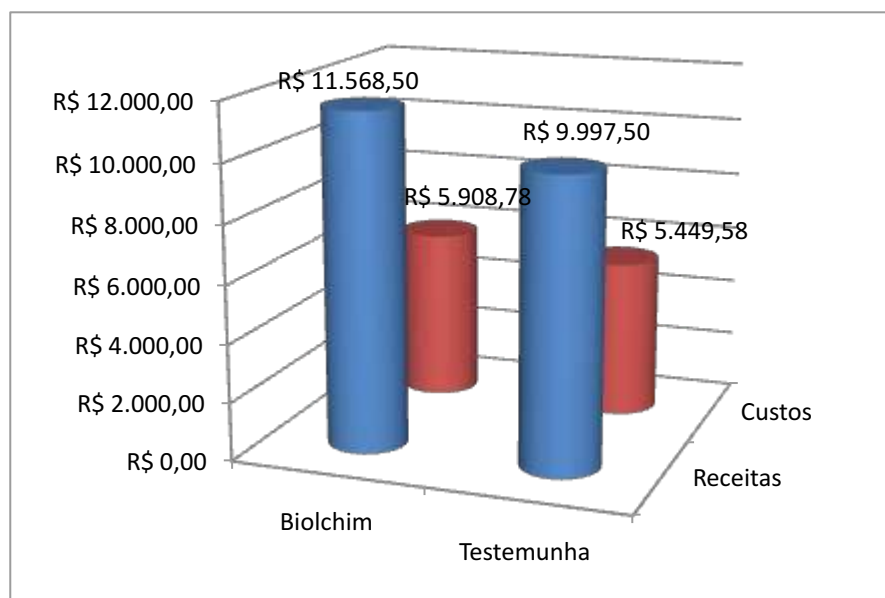


Figura 6 Análise de rentabilidade

Conclusão

O uso dos produtos Biolchim aumentou o calibre dos frutos, antecipou a colheita e como consequência, aumentou a rentabilidade do produtor.

